

UNIVERSITAS

2015
PLANO DE ATIVIDADES
SERVIÇOS CENTRAIS

FEVEREIRO 2015

OLISIPONENSIS

PLANO DE ATIVIDADES 2015
SERVIÇOS CENTRAIS

Coordenação: Prof. João Barreiros, Vice-Reitor

Edição - Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Desenho Gráfico - Núcleo de Comunicação do
Departamento de Relações Externas e Internacionais

2015

ÍNDICE

1. MISSÃO E PRINCÍPIOS	5
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER	9
OBJECTIVO [A]	11
PROMOVER A COESÃO E O ESPÍRITO IDENTITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	11
Criar Colégios	11
Dar visibilidade à produção científica da Universidade	12
Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa	12
Atribuir incentivos à produção científica	13
Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes	13
Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade	13
Implementar sistemas comuns de gestão de informação financeira e académica	13
Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação	14
Melhorar a comunicação institucional	14
OBJECTIVO [B]	14
ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES	14
Atrair os melhores estudantes nacionais	14
Atrair estudantes estrangeiros de qualidade	15
OBJECTIVO [C]	15
PROMOVER A INTERAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA COM A SOCIEDADE	15
Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)	15
Discutir e propor Políticas Públicas	16
Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade	16
OBJECTIVO [D]	16
PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS	16
Renovar o corpo docente	16
Qualificar os Recursos Humanos	16



OBJECTIVO [E]	
REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS	17
Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional	17
Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais	17
OBJECTIVO [F]	
ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	18
Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	18
Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa	18
Melhorar sistemas de controlo interno	18
Melhoria da eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa	18
OBJECTIVO [G]	
CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA	19
Criar uma agenda cultural	19
Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade	19
OBJECTIVO [H]	
PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AS ATIVIDADES DE DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE DE LISBOA	20
Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa	20
Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho	20
Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica	20
OBJECTIVO [I]	
MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA	21
Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa	21
Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa	21
Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação	22
Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial	22
Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações	22
3. SÍNTESE FINAL	23
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA - OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SCUL	25
4. LISTA DE ACRÓNIMOS	27



1. MISSÃO E PRINCÍPIOS

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade, e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

Os estatutos da Universidade de Lisboa estabelecem a existência de um conjunto de serviços autónomos e unidades especializadas, que funcionam na dependência do Reitor. Os serviços autónomos e as unidades especializadas são serviços centrais, com funções de apoio à governação central da Universidade, às suas Escolas e à comunidade académica, e de prestação de serviços.

Através do Regulamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), aprovado pelo despacho n.º 14600/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 12 de novembro, foi estabelecida uma organização conjunta dos serviços da Reitoria, do Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), dos Serviços Partilhados (SP) e das Unidades Especializadas, com vista a assegurar maior eficiência destes serviços através da utilização conjunta dos meios, atribuições e competências. O Conselho de Gestão da Universidade exerce funções de gestão administrativa, financeira e patrimonial dos SCUL, permitindo uma uniformização de procedimentos e uma melhor coordenação e controlo da gestão.

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) organizam-se em unidades operativas designadas gabinetes, departamentos e áreas. Dependem do Reitor, da Equipa Reitoral e do Administrador o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) e os seguintes Gabinetes, Departamentos e Áreas:

GA - Gabinete de Apoio;

GAGQ - Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade;

GCG - Gabinete de Controlo de Gestão;

GEP - Gabinete de Estudos e Planeamento;

GJ - Gabinete Jurídico;



GPETC - Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento;

DAA - Departamento de Assuntos Académicos;

DF - Departamento Financeiro;

DI - Departamento de Informática;

DPC - Departamento de Património e Compras;

DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais;

DRH - Departamento de Recursos Humanos;

ADAE - Área de Documentação, Arquivo e Expediente.

AM - Área dos Museus.

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

O presente documento visa definir o plano de atividades para o ano de 2015. Este plano dá sequência ao Plano de Atividades da Universidade para o ano de 2015 aprovado pelo Conselho Geral, o qual dá resposta aos objetivos estratégicos traçados no plano de ação para o quadriénio 2014-2017.





2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

O presente plano de atividades é estruturado com base nos objetivos estratégicos traçados no plano de ação para o quadriénio 2014-2017:

- A. Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa;
- B. Atrair os melhores estudantes;
- C. Promover a interação da Universidade de Lisboa com a sociedade;
- D. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos recursos humanos;
- E. Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos;
- F. Assegurar a consolidação de um sistema de gestão de qualidade;
- G. Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa;
- H. Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa;
- I. Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

Para cada um dos objetivos estratégicos são definidos seguidamente quais os objetivos operacionais atribuídos aos SCUL para o ano de 2015.

Objetivo [A]

Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa

No âmbito do objetivo estratégico de Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar Colégios;
- Dar visibilidade à produção científica da Universidade;
- Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa;
- Atribuir incentivos à produção científica;
- Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes;
- Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade;
- Implementar sistemas comuns de gestão de informação financeira e académica;
- Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação;
- Melhorar a comunicação institucional.

Criar Colégios

Os colégios selecionados no processo de avaliação independente, foram: “Food, Farming and Forestry” e “Mente e Cérebro”. As propostas selecionadas, por avaliação externa, deverão iniciar as suas atividades em 2015, permitindo, pela natureza dos próprios Colégios aumentar a colaboração e o conhecimento mútuo das potencialidades de diferentes Escolas da ULisboa.

Haverá ainda que explorar a prerrogativa aberta pelo Regulamento de Criação dos Colégios da ULisboa que permite que, por iniciativa do Reitor, seja promovida a criação de novos Colégios, otimizando a coesão do trabalho realizado na Universidade. Em particular, para as áreas que



não estiveram presentes no concurso anterior na forma adequada aos objetivos e às exigências do programa do concurso. A criação destes Colégios deve ainda permitir a racionalização da oferta formativa de 2.º e 3.º ciclo.

Coube aos SCUL a importante tarefa de acompanhamento ao júri no âmbito de todo o processo de seleção das propostas. Será agora determinante para o sucesso destas iniciativas o apoio dos SCUL na criação das condições para o arranque das atividades destes Colégios bem como no apoio logístico às suas atividades, nomeadamente no que diz respeito à sua gestão administrativa e financeira.

Paralelamente e de acordo com o previsto, em 2015 deverá ser lançada uma nova chamada de propostas de Colégios, abrindo oportunidade para a criação de novos espaços de colaboração na ULisboa, devendo os SCUL voltar a garantir o apoio técnico ao processo de seleção. Aos SCUL cabe ainda garantir uma ampla divulgação destas iniciativas.

Dar visibilidade à produção científica da Universidade

No âmbito deste objetivo é fundamental estimular os investigadores da Universidade no sentido de, através de uma correta afiliação institucional das suas publicações, garantir que toda a produção científica desenvolvida é devidamente atribuída à Universidade. Só desta forma será possível refletir ao nível das diferentes instâncias o verdadeiro nível da produção científica da ULisboa.

Cabe aos SCUL monitorizar a produção científica da Universidade garantindo que toda a produção científica da Universidade é considerada ao nível dos diferentes rankings nacionais e internacionais. A recolha e preparação de informação solicitada pelos diversos rankings requer a constituição de bases de informação atualizada e tratada para corresponder à especificidade de análise de cada um dos sistemas de avaliação. Pretende-se ainda que o processo de monitorização possa ter também em conta o posicionamento de um conjunto de universidades portuguesas.

Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa

A aprovação pelo Conselho geral da Universidade de Lisboa das propostas de Código de Conduta e Boas Práticas, da Carta de Direitos e Garantias, e do Regulamento Disciplinar dos Estudantes, é um objetivo para 2015.

Considerando que se trata de documentos estruturantes da atividade e do comportamento coletivo da ULisboa, estes documentos deverão ser amplamente divulgados por toda a comunidade académica, devendo ainda garantir-se que os novos estudantes, funcionários técnicos e administrativos, docentes e investigadores da Universidade de Lisboa, têm obrigatoriamente conhecimento destes documentos, no momento da sua admissão.

Acresce ainda a necessidade de aprovação de um conjunto alargado de normas regulamentares, nomeadamente as que decorrem do ECDU, que apresentavam formas diferentes nas anteriores universidades que agora constituem a ULisboa. A atualização desta regulamentação constitui mais um fator de coesão na Universidade.

Atribuir incentivos à produção científica

A Universidade de Lisboa valoriza o mérito, de entre outras formas, pela institucionalização de prémios e bolsas. As iniciativas ligadas aos Prémios de Investigação da Universidade de Lisboa, previstos nos protocolos de colaboração celebrados com duas instituições bancárias, serão objeto de um conjunto de iniciativas de promoção e divulgação junto da comunidade académica.

Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes

Os prémios de melhor graduado, patrocinados pela Caixa Geral de Depósitos, serão continuados em 2015, assim como as Bolsas de Mérito e Consciência Social, que constituem um recurso de apoio a estudantes que conjuguem a necessidade de apoio à continuação dos seus estudos com o mérito no desempenho académico. O programa que gere estas bolsas, inserido numa política mais ampla de apoio social da ULisboa, será objeto de aperfeiçoamento durante o ano de 2015.

Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade

A ULisboa e o conjunto das suas escolas propõem-se mobilizar os antigos alunos no sentido de uma colaboração mais efetiva na criação, divulgação e apoio ao projeto da Universidade. Esta participação, que se pretende mais intensa, requer a criação de mecanismos apropriados e motivadores para a intervenção de antigos alunos na construção permanente da nova Universidade, e uma disponibilidade acrescida para o apoio logístico às estruturas representativas dos antigos alunos.

Implementar sistemas comuns de gestão de informação

A universidade necessita de sistemas únicos de gestão ao nível financeiro e académico, que ultrapassem as dificuldades de coordenação devidas à utilização de diversos sistemas com limitada capacidade de comunicação entre si. Os sistemas de informação e gestão académica, financeira e de recursos humanos continuarão a sua fase de implementação gradual, promovendo a coesão institucional mas também a desejada modernização administrativa, recorrendo a ferramentas de gestão modernas. Ao longo de 2015 haverá uma forte aposta na modernização e harmonização do Sistema académico para a ULisboa - FénixEdu @ ULisboa com vista à criação de um Balcão Único e o início da instalação do novo sistema de gestão financeira e de recursos humanos.

Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação

A Universidade necessita de garantir o acesso à internet e aos sistemas informáticos internos em iguais condições de largura de banda e de resiliência a todas as escolas e residências da universidade. Para tal proceder-se-á à fusão e reestruturação da infraestrutura de rede interna da universidade garantindo largura de banda e alta disponibilidade em toda a rede, e à criação de um sistema de gestão de identidades integrado que permita a todos os estudantes da universidade terem acesso aos diferentes sistemas informáticos.



Melhorar a comunicação institucional

A melhoria da comunicação institucional, visando uma melhor comunicação interna e o reforço da visibilidade externa, é essencial para a afirmação da ULisboa. A divulgação das iniciativas das escolas e da atividade científica e cultural da universidade, em especial a divulgação de iniciativas interdisciplinares, serão uma prioridade em 2015. A estratégia e plano de comunicação deverão ser formalmente concluídos permitindo a passagem à fase de implementação operacional. Esta estratégia inclui a coordenação de diferentes instrumentos de comunicação reforçando a partilha de informação relevante.

Como forma de afirmação da marca “Universidade de Lisboa” e de reforço do espírito identitário dos membros da comunidade académica da ULisboa, continuará em 2015 uma forte aposta na criação e disseminação de produtos de merchandising da ULisboa.

Objetivo [B]

Atrair os melhores estudantes

A adoção de políticas ativas de recrutamento de estudantes será uma prioridade em 2015, incidindo essencialmente ao nível do público pré-universitário e dos estudantes internacionais. No âmbito deste objetivo são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Atrair os melhores estudantes nacionais;
- Atrair estudantes estrangeiros de qualidade.

Atrair os melhores estudantes nacionais

O esforço da ULisboa com vista à atração dos melhores estudantes passa por ações consistentes junto das comunidades pré-universitárias. Neste sentido, cabe aos SCUL contribuir para que a Universidade seja representada junto das Escolas Secundárias através de diversas iniciativas de apresentação dos seus cursos.

Devem ainda ser mantidas e reforçadas iniciativas junto da comunidade pré-universitária organizando ações que permitam o contacto com estes estudantes e a sua mobilização durante as férias escolares, aumentando a visibilidade da Universidade e atraindo novos públicos. O “Verão na Universidade” tem um papel central para o cumprimento deste objetivo.

Com o mesmo objetivo, a Universidade reforçará a sua presença em feiras nacionais, organizando e motivando a representação conjunta de todas as suas escolas.

A Universidade no ano de 2015 deve garantir uma maior harmonização dos processos de seleção de Maiores de 23, designadamente com a concretização de um regulamento próprio e estabelecimento de um quadro operacional integrado.

Os SCUL devem ainda garantir uma divulgação mais eficiente da oferta de formação ao longo da vida durante o ano de 2015.

Atrair estudantes estrangeiros de qualidade

A atração de estudantes estrangeiros deve ser estimulada através da divulgação da Universidade em palcos internacionais.

Para o efeito, a Universidade no ano de 2015, reforçará a sua presença nas feiras internacionais, designadamente nos países de língua oficial portuguesa, nos quais, numa primeira fase, terá uma maior capacidade de captação de novos estudantes.

Neste sentido, os SCUL deverão organizar a representação de Portugal em Angola, Moçambique e Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).

Estas atividades de recrutamento de estudantes internacionais no espaço de língua portuguesa serão complementadas com o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior destas regiões com o objetivo de acolhimento de estudantes em cursos de pósgraduação da ULisboa.

A Universidade de Lisboa procurará ainda, de uma forma sustentada, melhorar a oferta formativa em língua inglesa, principalmente em áreas onde esse objetivo assume caráter estratégico para a internacionalização da Universidade, cabendo aos SCUL proceder à divulgação desta oferta.

A divulgação da oferta formativa da Universidade a nível internacional está essencialmente dependente da existência de um site em língua inglesa, constituindo um objetivo a concretizar até ao final do ano de 2015.

Objetivo [C]

Promover a interação da Universidade de Lisboa com a sociedade

No âmbito do objetivo estratégico de Promover a interação da universidade de Lisboa com a sociedade são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes);
- Discutir e propor Políticas Públicas.
- Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade

Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)

Respondendo ao objetivo da Universidade de alargar de forma expressiva o estabelecimento de parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico com as empresas, aos SCUL caberá verificar da viabilidade do recurso ao programa Horizonte 2020, para financiamento de atividades desenvolvidas neste âmbito, designadamente em parceria com empresas.

Os objetivos de procura de receitas próprias provenientes da investigação e da prestação de serviços, são instrumentais numa política de afirmação da Universidade de Lisboa como plataforma de I&D+i. Cabe aos SCUL a organização dos procedimentos administrativos necessários à execução destas prestações de serviços, quando as mesmas são executadas através dos Serviços Centrais.



Deverá ainda ser mantido o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o objetivo de agregar outras universidades portuguesas no quadro do Horizonte 2020, em associação com as melhores instituições europeias, no quadro das KICs e no âmbito dos ciclos de Conferências organizados nos Serviços Centrais.

Discutir e propor Políticas Públicas

A contribuição dos SCUL no âmbito deste objetivo estratégico, passa pela organização e dinamização das iniciativas públicas organizadas pela Universidade. Aos SCUL caberá ainda a adequada divulgação das propostas apresentadas neste âmbito, para o que é essencial uma assessoria de imprensa eficaz.

Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade

Os SCUL continuarão a promover atividades de ligação à sociedade, tais como: o desenvolvimento da Universidade sénior e o aumento da oferta de serviços de formação não conferentes de grau.

Objetivo [D]

Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos

No âmbito do objetivo estratégico de Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Renovar o corpo docente;
- Qualificar os recursos humanos.

Renovar o corpo docente

O rejuvenescimento do pessoal docente é um dos principais desafios que é posto ao desenvolvimento futuro da Universidade de Lisboa. Contudo, as fortes limitações à contratação de pessoal na administração pública que têm vigorado nos últimos anos e que continuam em vigor em 2015, não permitirão à ULisboa dispor dos mecanismos necessários para a atenuação desta ameaça ao seu desenvolvimento.

Um dos fatores essenciais para que se possa garantir a renovação dos quadros docentes da Universidade consiste na realização de procedimentos concursais. Em 2015, os SCUL manterão a sua atividade de apoio e suporte aos processos de contratação, garantindo que estes decorrem com celeridade e rigor.

Qualificar os Recursos Humanos

Numa sociedade em permanente mutação é essencial garantir a existência de processos de formação e atualização de competências para os recursos humanos da ULisboa. Assim, em 2015 será reforçada a formação dos Recursos Humanos através de uma oferta de formação especializada, essencial para que a introdução de novos sistemas de informação na ULisboa possa conduzir a reais melhorias nos seus serviços. Estas ofertas deverão incorporar as competências formativas internas disponíveis.

Em 2015 dar-se-á início a um programa de formação pedagógica para docentes da Universidade de Lisboa, com efeitos positivos na melhoria da qualidade do ensino.

Objetivo [E]

Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos

No âmbito do objetivo estratégico de Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional;
- Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais.

Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional

No âmbito do programa europeu ERASMUS+, criado com vista ao estímulo à mobilidade académica e cooperação na área do ensino e formação, os SCUL devem contribuir para o objetivo estratégico da Universidade e procurar, apesar das limitações existentes no número e valores das bolsas a atribuir, fomentar a participação dos seus estudantes neste programa.

Compete ainda aos SCUL prestar todo o apoio ao Reitor com vista ao alargamento da rede de instituições parceiras da Universidade de forma a reforçar a atratividade da ULisboa para os estudantes europeus.

Os SCUL devem ainda procurar aprofundar as oportunidades oferecidas por este programa que designadamente nas vertentes das parcerias, alianças de conhecimento, capacitação institucional, programa Jean Monet, etc.

Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais

Os SCUL deverão garantir a presença da Universidade de Lisboa nas principais redes de cooperação internacional e nomeadamente nos espaços de decisão comunitários e promover a assunção de um papel mais ativo em estruturas como a EUA (European University Association), Grupo de Tordesilhas, Humane, Única, etc, através de uma intervenção coordenada ao nível nacional e do estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições europeias relevantes.

Aos SCUL caberá ainda dinamizar e reforçar a ligação a instituições de ensino e investigação estrangeiras, em particular nos países de expressão portuguesa, designadamente Angola, Moçambique, Cabo Verde e Brasil.

Deve ainda procurar-se aumentar a influência e visibilidade da Universidade em outros espaços internacionais, designadamente em países Asiáticos e Europeus.



Objetivo [F]

Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade

No âmbito do objetivo estratégico de Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ);
- Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa;
- Melhorar sistemas de controlo interno;
- Melhorar a eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa.

Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)

Em 2015, a par da implementação dos novos sistemas de informação, serão lançadas na ULisboa as rotinas necessárias para a avaliação sistemática da qualidade dos seus cursos.

Numa primeira fase prevê-se dar início, em coordenação com as Escolas, às bases regulamentares do SGQ da ULisboa. Manter-se-á a coordenação das atividades de avaliação e acreditação das ofertas formativas da Universidade e será acompanhada a instalação das novas aplicações de gestão académica, de forma a garantir que estes sistemas estão aptos a fornecer a informação necessária aos processos de avaliação e gestão da qualidade e a garantir a sua articulação.

Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa

A empregabilidade dos diplomados com grau académico constitui um indicador para aferir a relevância social da formação universitária e a sua adequação ao mercado de trabalho. Os SCUL, em coordenação com as Escolas, implementarão um procedimento de recolha de informação sobre empregabilidade, junto dos seus recém-graduados, capaz de oferecer, pela primeira vez, um retrato da empregabilidade ao nível global da Universidade de Lisboa.

Melhorar sistemas de controlo interno

A implementação de sistemas de controlo interno é essencial para que o conjunto das ações da universidade se revista de maior eficiência e para uma melhor aplicação dos recursos humanos e financeiros à disposição da universidade. Assim, serão implementados sistemas estabilizados de recolha de informação e harmonizados procedimentos de tratamento da mesma que permitam a produção de relatórios periódicos.

Melhoria da eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa

Os SCUL continuarão a melhorar a sua capacidade de resposta eficaz a todas as solicitações externas e internas, e organizarão de forma estruturada o seu funcionamento interno para a melhoria constante da qualidade dos serviços.

Objetivo [G]

Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa

No âmbito do objetivo estratégico de Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Criar uma agenda cultural;
- Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade.

Criar uma agenda cultural

Reconhecendo o papel que a cultura representa na capacidade de afirmação das Universidades a Universidade procura posicionar-se em espaços de intercâmbio económico, social e cultural. Os SCUL devem contribuir para a prossecução deste objetivo assegurando a divulgação e promoção das atividades da Universidade, interna e externamente. Para este propósito é fundamental manter e divulgar uma agenda cultural integrada, que se articule com a agenda cultural da cidade e a complemente.

A agenda da Universidade deve integrar a atividade desenvolvida nas suas 18 Escolas e diversas unidades de investigação, assim promovendo a sua atividade cultural, bem como a divulgação pública das Ciências e das Tecnologias, e a promoção das Artes e Humanidades.

O acervo museológico excecional nos domínios das Ciências Naturais e da História da Ciência, em coleções e estruturas laboratoriais em que se condensa grande parte da história da Universidade e da Ciência em Portugal, para além do património histórico edificado, dos jardins, e de infraestruturas científicas de elevado valor histórico, devem assumir um papel de destaque no cumprimento deste objetivo.

Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade

Para além do importante papel que os SCUL devem assumir na divulgação da oferta cultural da Universidade, cabe-lhes ainda um importante papel na própria oferta cultural. Assim, os SCUL deverão apoiar as diferentes instâncias da Universidade na procura de apoio de mecenas para recuperação de infraestruturas e para a realização de eventos culturais.

A oferta cultural da Aula Magna já beneficiou em 2014 de protocolo envolvendo o Teatro de S. Carlos e a Secretaria de Estado da Cultura. Em 2015 a Universidade deverá incrementar este tipo de colaborações, nomeadamente, através dos SCUL, continuando a apoiar um conjunto de iniciativas que contribuem para a sua riqueza cultural como seja, entre outras, o Coro da ULisboa, o Coro Infante-juvenil da ULisboa, a Orquestra Académica, os grupos de teatro e o festival de teatro da ULisboa (FATAL).



Objetivo [H]

Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa

No âmbito do objetivo estratégico de Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa;
- Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho.
- Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica

Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa;

Ao Estádio Universitário de Lisboa, integrado nos SCUL, compete a missão de promover os hábitos de participação desportiva de toda a comunidade académica. Neste âmbito constitui-se como o serviço de desporto da Universidade de Lisboa, incentivando a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes ou pelas suas Associações, sejam eles atividades de desporto informal, atividades de âmbito competitivo, ou através da organização de eventos e ações de divulgação e formação.

Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho

Para 2015, está prevista a abertura do novo Centro Médico da ULisboa, dotado de uma maior centralidade no Campus da Cidade Universitária e de uma capacidade de resposta ampliada. Esta iniciativa é essencial para melhorar a oferta de serviços de saúde e aumentar o número de valências disponíveis. A abertura do Centro Médico permitirá ainda reforçar a intervenção ao nível da medicina do trabalho, aumentando o número de trabalhadores da ULisboa abrangidos.

Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica

Os SCUL prosseguirão as iniciativas de responsabilidade social já implementadas e o apoio e colaboração a novos projetos nesse domínio, dando-lhes visibilidade e difundindo-os por toda a Comunidade Académica.

Objetivo [I]

Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica

No âmbito do objetivo estratégico de Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica são estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa;
- Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa;
- Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação;
- Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial.
- Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações

Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa

O aumento de oferta de residências na Universidade de Lisboa aliada à necessidade de melhoria das condições oferecidas é uma prioridade da ULisboa. A dispersão, dimensão e a desadequação de algumas das instalações das atuais residências contribui para a deficiente oferta residencial da ULisboa.

A criação de novos espaços residenciais com maior capacidade de acolhimento e instalados em espaços próprios, projetados e concebidos especialmente para o alojamento residencial de estudantes, será uma das ações a desenvolver em 2015. Interessa ainda garantir que a ULisboa dispõe de oferta adequada de alojamento para professores e investigadores visitantes.

Sendo que a responsabilidade pela gestão das residências cabe aos Serviços de Ação Social, a responsabilidade pelo desenvolvimento de novos projetos e construções cabe aos SCUL.

Assim, nesta linha de ação, será concluída durante o ano de 2015 a fase de projeto e iniciado o procedimento concursal para a empreitada de construção da residência no Campus da Ajuda.

Serão ainda desenvolvido os estudos destinados ao lançamento do processo para a instalação de uma residência a construir na Cidade Universitária. Proceder-se-á ainda à beneficiação de algumas das residências da ULisboa nomeadamente das residências da FMH e da Filipe Folque.

Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa

Um dos projetos que vem sendo desenvolvido há alguns anos na ULisboa é o da instalação de um Centro Académico no espaço do ex-Caleidoscópio. A criação do Centro Académico do Campo Grande permitirá dotar a ULisboa de um novo e necessário espaço de estudo 24 horas procurando corresponder à alteração dos hábitos de estudo que se verificaram nos últimos anos.

No mesmo espaço será instalado um conjunto de estruturas de apoio à comunidade académica e a organizações estudantis.

Após a fase de aprovação de projeto pela CML, iniciar-se-á em 2015 a obra de reabilitação do edifício. Cabe aos SCUL a tarefa de acompanhar o desenvolvimento deste empreendimento.



Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação

Em 2015 dar-se-á continuidade a um conjunto de operações que visam melhorar a oferta de infraestruturas para o ensino e investigação. Assim, serão concluídas as obras das instalações definitivas do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), respondendo desta forma à necessidade de garantir a esta Escola instalações condignas. Simultaneamente será concluída a obra de expansão das instalações da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação. Será ainda continuada a obra de construção do novo edifício da Faculdade de Medicina, cuja construção foi retomada em 2014.

Num esforço de racionalização de utilização de instalações por parte dos Serviços Centrais, proceder-se-á a obras de adaptação no edifício da Reitoria, as quais permitirão melhorar a utilização deste espaço e simultaneamente permitir acolher serviços da Universidade dispersos por outras instalações, melhorando assim a articulação entre serviços.

Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial

Na sequência da criação da ULisboa foi iniciado um processo de regularização do património da ULisboa. Este processo é moroso e apresenta elevada complexidade burocrática dada a origem de muitos dos imóveis que constituem o património da Universidade. Em 2015 prosseguirá o processo de regularização do património da Universidade de Lisboa.

Havendo já um conjunto de património regularmente registado em nome da ULisboa, haverá agora que continuar este processo, essencial para permitir que a Universidade possa gerir de forma integrada o seu património, alienando aquele que não é necessário para a persecução dos seus fins e, desta forma, permitir-lhe reunir os recursos financeiros necessários para o investimento nas infraestruturas essenciais ao seu desenvolvimento.

Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações

Uma das atividades cometidas aos SCUL consiste em assegurar a manutenção, segurança e melhoria da sustentabilidade dos edifícios dos Serviços Centrais e unidades na dependência dos mesmos, incluindo os Museus da Universidade e o Instituto para a Investigação Interdisciplinar.

Assim, em 2015, continuará o aperfeiçoamento dos planos de segurança das instalações sob a responsabilidade dos SCUL, assegurará os serviços de manutenção, e proporá e desenvolverá medidas que permitam melhorar a sua sustentabilidade económica e ambiental.

A photograph of a modern, multi-level atrium. The space features a prominent staircase with a dark wood handrail and a metal balustrade. The ceiling is dark with several large, rectangular, recessed light fixtures. The walls are covered in a light-colored, textured material, possibly marble or stone. The floor is a light-colored, patterned tile. In the foreground, there is a large, abstract blue graphic element consisting of several overlapping triangles and a circle. The text "3. SÍNTESE FINAL" is overlaid on the bottom left of the image.

3. SÍNTESE FINAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA - OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SCUL

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese final dos Objetivos Operacionais dos SCUL e da sua relação com os Objetivos Estratégicos da ULisboa para 2015. Procura-se ainda identificar, ainda que de uma forma não exaustiva, quais os serviços dos SCUL que deverão ter uma contribuição predominante em cada um dos Objetivos Operacionais.

Objetivo Operacional	Serviços mais diretamente envolvidos
A - Promover a coesão e o espírito identitário	
Criar Colégios	GA, GPETC, DF, DRH
Dar visibilidade à produção científica da Universidade	GEP, ADAE
Renovar o conjunto de normas regulamentares da ULisboa	GA, GJ, DAA, DRH, GAGQ, EUL
Atribuir incentivos à produção científica	GEP, DREI
Valorizar o mérito pela atribuição de prémios aos melhores estudantes	DAA, DF, DREI
Mobilizar os antigos alunos para o projeto da universidade	GA, DI, DREI,
Implementar sistemas comuns de gestão de informação financeira e académica	GCG, DAA, DF, DI, DRH,
Aumentar a coesão no acesso aos sistemas de informação	DI
Melhorar a comunicação institucional	DI, DREI, ADAE, GA, AM
B- Atrair os melhores estudantes	
Atrair os melhores estudantes nacionais	GAGQ, DAA, DREI, GEP
Atrair estudantes estrangeiros de qualidade	DAA, DREI
C - Promover a interação da Universidade de Lisboa com a Sociedade	
Promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico (KIC e Redes)	GEP, GJ, GPETC, GA, AM
Discutir e propor Políticas Públicas	GA
Fortalecer e aumentar as atividades de ligação à Sociedade	DAA e DRH
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	
Renovar o corpo docente	GJ, DAA, DRH
Qualificar os Recursos Humanos	GJ, DAA, DRH
E- Reforçar a capacidade de intervenção e influência em espaços internacionais estratégicos	
Potenciar as oportunidades de mobilidade Internacional	DAA, DF, DREI, GPTEC
Promover a participação conjunta da Universidade em ações nacionais e internacionais	DREI, AM
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade	
Criar um Sistema de Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	GAGQ, GEP, DI, GA
Aplicar um inquérito à empregabilidade extensível a todas as Escolas da ULisboa	GEP, DI
Melhorar sistemas de controlo interno	GCG, DPC, DRH
Melhoria da Eficiência e eficácia dos serviços da Universidade de Lisboa	GA, GAGQ, GCG, GPTEC, DAA, DF, DPC, DRH, ADAE, AM, EUL, GEP, DI



G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa

Objetivo Operacional	Serviços mais diretamente envolvidos
Criar uma agenda cultural	DI, DREI, AM
Incrementar a oferta de atividades culturais na Universidade	DREI, AM

H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar

Promover a prática desportiva e o exercício físico na ULisboa	EUL
Melhorar o apoio médico e o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho	EUL, DRH, DPC
Promover iniciativas de responsabilidade social que envolvam a Comunidade Académica	DPC, DREI

I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica

Aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa	DPC
Melhorar a oferta de espaços para estudo autónomo na ULisboa	DPC, GA
Melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação	DPC, EUL
Dar seguimento ao processo de regularização patrimonial	GJ, DPC
Promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações	DPC



4. LISTA DE ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ADAE - Área de Documentação, Arquivo e Expediente
AM - Área dos Museus
ARWU - Academic Ranking of World Universities
CEDAR - Centro de Atividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa
CIM - Comunidade Intermunicipal
CML - Câmara Municipal de Lisboa
CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAA - Departamento de Assuntos Académicos
DF - Departamento Financeiro
DI - Departamento de Informática
DPC - Departamento de Património e Compras
DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais
DRH - Departamento de Recursos Humanos;
EUA - European University Association
EUL - Estádio Universitário de Lisboa
ETI - Equivalentes a tempo inteiro
FA - Faculdade de Arquitetura
FBA - Faculdade de Belas-Artes
FC - Faculdade de Ciências
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FD - Faculdade de Direito
FF - Faculdade de Farmácia
FL - Faculdade de Letras
FM - Faculdade de Medicina
FMD - Faculdade de Medicina Dentária
FP - Faculdade de Psicologia
GA - Gabinete de Apoio
GAGQ - Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade
GAI - Gabinete de Auditoria Interna
GCG - Gabinete de Controlo de Gestão
GEP - Gabinete de Estudos e Planeamento
GJ - Gabinete Jurídico
GPETC - Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento
ICS - Instituto de Ciências Sociais
IE - Instituto de Educação



IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical
IMM - Instituto de Medicina Molecular
INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera
ISA - Instituto Superior de Agronomia
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
IST - Instituto Superior Técnico
I&D - Investigação e Desenvolvimento
MAM - Ministério da Agricultura e do Mar
NTU - National Taiwan University Ranking
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PI - Propriedade Industrial
PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
Rede ETC - Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa
Rede TaP - Rede de Técnicos de Apoio ao Planeamento da Universidade de Lisboa
RUL - Reitoria da Universidade de Lisboa
SAS ULisboa - Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SP - Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa
SST - Segurança e Saúde no Trabalho
THE - Times Higher Education Ranking
UCL - University College of London
UI - Unidade de Investigação
UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)
ULisboa - Universidade de Lisboa
UO - Unidade Orgânica
URAP - University Ranking by Academic Performance
UTL - Universidade Técnica de Lisboa (antes da fusão)

